ANO 31 QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1951 N.º 10.319

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Nada de novo na frente

da Volta a Portugal em bicicleta

Mais uma etapa à média de 28 kms.

que foi ganha por Onofre Tavares

AVEIRO, 23.—(Pelo telefone).—Disputou-se hoje mais uma tirada—a 27.ª—da Volta a Portugal, entre Porto e Aveiro, no total de 71 quilómetros.

A partida foi dada em Gaia, á saída da ponte D. Luís, pelas 6 horas, ainda noite escura, com os ciclistas e todos os outros homens da caravana ensonados.

Esta partida estava indicada para ser ás 8 e 30. Pode dizer-se—e agora é já caso assente e sem remédio possivel—que a organização, ou procede mal, não visando o fim desportivo, ou anda ao contrário.

O exemplo de hoje ilustra bem o que referimos. Nas longas tiradas alentejano-algarvias, sob a inclemência do calor e da poeira, por vezes por mau trilho, deram-se as partidas ao meio-dia, óbrigando os corredores a suportarem uma grande série de dificuldades, tornando as etapas mais duras.

Hoje, tratava-se duma tirada curta, por estrada que é uma autentica pista, através duma região quase sempre fresca, pela influência da orla maritima—e a partida deu-se ás 6 da manhã. A largada, ouvimos os corredores trocarem impressões uns com os outros, manifestando a sua estranheza pelo que hoje se passava, e fazendo os seguintes comentários:

—No Alentejo, para etapas longas, largadas ao meio-dia; na região da Ria de Aveiro, para uma etapa curta, largada ás 6 horas, no negrume da noite...

Foi-nos dito que assim se procedia para fugir ás dificuldades dum tráfego muito intenso, como é o desta região. Embora não se trate de argumento muito convincente, pois a caravana é acompanhada por uma brigada da Policia de Viação e Transito—que fica registado para boa análise e apreciação do que se passa.

E nem sequer a organização atinge, pela forma como a Volta está talhada, e pela maneira como se procede, os objectivos em mira. A Volta começou no Porto, passou ontem pelo Porto e acabará no Porto. Tratava-se nitidamente, com semelhante traçado de arrecadar receitas. Mas o diabo tece-as. E sucedeu que milhares e milhares de pessoas se aglomeraram nas ruas tripeiras, para verem a passagem dos corredores, mas lá dentro, no Estádio do Lima, não estava ninguém. E este ambiente desolador era, sem duvida, de tristeza infinita. O publico puniu a organização.

TAVARES DA SILVA

A tirada Porto-Aveiro

Não se realizou a chamada partida simbólica, como estava destinado. Os corredores concentraram-se logo no sítio da largada, em Gaia, á saída da Ponte D. Luis.

Era ainda noite quando os ciclistas, em numero de 41, se puseram em movimento para «cumprir» a etapa desta manhã (Porto-Aveiro: 71 quilómetros). Ainda assistiu á partida, pelas 6 horas, uma boa centena de curiosos.

Os corredores passaram por Vilar do Paraíso, Valadares e Granja, até alcançar Espinho. Foi ali que se fez dia. A caravana seguia despreocupadamente, rolando com tranquilidade, talvez por virtude de os corredores não terem ainda os musculos aquecidos. Nem tentativas, nem surpresas.

Do Porto a Espinho são 17 quilómetros e os corredores passaram pelas ruas desertas da vila ás 6 e 45.

Atravessámos várias povoações sem que se registasse qualquer facto que pudesse interessar. A marcha continuava a fazer-se com calma—tipo de excursão—em pelotão rolando vagarosamente, estrada fora.

Na primeira hora, os ciclistas percorreram 23 quilómetros.

A' medida que os lugarejos iam despertando, começaram a aparecer muitos curiosos, que assistiam á passagem da caravana—completa, com todos os seus 41 membros...

Onofre Tavares primeiro em Ovar

Em Ovar, havia um prémio—e a meta foi cortada, em primeiro lugar, por Onofre Tavares, do Futebol Clube do Porto, ás 7 e 25. A propósito, cabe dizer que, quase desapareceram de todo os prémios particulares, que tanto interesse davam ás Voltas a Portugal.

A caravana despertou com esta meta, para voltar, em seguida, á sonolência...

A unica «fuga» da tirada

Antes de Estarreja, deu-se, enfim, alguma coisa: uma escapada de Onofre Tavares, Maximiano Rola e Armando Gonçalves, que passaram naquela vila, com um pequeno avanço, pelas 7 e 55. A vantagem tornou-se um pouco maior através de Salreu, Canelas e Angeja, mas o pelotão não perde de vista os fugitivos, posto que a «fuga», práticamente não interesse quanto á classificação geral.

A «fuga», porém, acaba em Fermeta, depois de Alves Barbosa ter imposto andamento mais rápido ao pelotão.

Com duas horas de marcha, percorremos 53 quilómetros, aumentando o ritmo, em relação á fase inicial. A' medida que nos aproximávamos da meta, instalada na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro, a velocidade ia aumentando um pouco, mas o pelotão manteve-se.

Classificação da tirada

1.º, Onofre Tavares (F. C. P.), 2 h., 30 m. e 17 s. 2.º, Manuel Palmeira (Benfica) m. t. 3.º, Império dos Santos (Salgueiros) m. t. 4.º, Armando Gonçalves (Benfica) m. t. 5.º, Edmundo Louro (Sangalhos) m. t. 6.º, Maximiano Rola (Lisgás) m. t. 7.º, João Massari (Vasco

(Continua na página central)

O sr. Richard Stokes esforça-se por fazer compreender a alguns senadores persas a conveniencia de aceitarem as suas propostas. A contrastar com o ar comunicativo e sorridente do ministro britanico os seus interlocutores mostram-se frios e reservados

A QUESTÃO DO PETRÓLEO

Stokes partiu para Londres

e disse que a Grã-Bretanha

está disposta a recomeçar as negociações

TEERÃO, 23—Richard Stoks, chefe da delegação britanica para a questão do petróleo, partiu hoje de avião, de regresso ao seu país. Antes de partir, Stoks disse que se retirava «com profundo pesar». Se a Pérsia, em qualquer momento, apresentasse novas propostas que estivessem de acordo com a lei de nacionalização de 20 de Março e com a fórmula apresentada por Harriman, estava certo de que a Grã-Bretanha estaria disposta a recomeçar as negociações—acrescentou.

Stokes declarou que as conversações tinham sido suspensas «em atmosfera amigável» e esperava que pudesse regressar. «E' um erro julgar-se que não se fizeram progressos. Foi estabelecida forte ponte, por intermédio dos bons serviços de Harriman»—concluiu.—(Reuter).

Harriman ainda espera o recomeço das negociações

TEERÃO, 23—Depois da sessão desta noite, a que assistiram Stokes, Harriman e Mossadegh, este ultimo, muito pálido, apoiando-se a um ajudante e a um oficial da Policia, declarou aos jornalistas: «Infelizmente, tenho pouca coisa a dizer. As conversações não obtiveram exito e a delegação britanica vai regressar a Londres, provàvelmente ámanhã. Não conseguimos chegar a acordo quanto á questão do director-geral, porque não podiamos aceitar as propostas britanicas quanto a este ponto».

Dez minutos depois, Stokes convocou os jornalistas e confirmou o rompimento das negociações acrescentando que «conferenciaria com o xá e partiria para Londres ás 11 horas locais».

Antes da conferencia de hoje, Mossadegh entregou a Stokes uma nota em que dizia que «se a delegação britanica aceitar o ponto de vista iraniano sobre a venda do petróleo no estrangeiro e as compensações, a delegação iraniana cederá também quanto á organização técnica da exploração do petróleo».

O enviado especial do presidente Truman, Averell Harriman entregou uma nota á Imprensa na qual anuncia que se verificou «a suspensão das negociações mas não o seu rompimento». «Surgiram dificuldades—continua—quanto á conservação do pessoal britanico. Espero firmemente que as

(Continua na ultima página)

Foram hoje suspensas

as negociações de Kaesong

por iniciativa dos comunistas

TÓQUIO, 23 — O general Ridgway publicou um comunicado anunciando que «as negociações para o armisticio tinham sido suspensas por iniciativa dos comunistas. Estes acusam a Aviação da O. N. U. de ter bombardeado Kaesong durante a noite.

Segundo afirma o general, o inquérito preliminar a que se procedeu demonstrou que «o incidente tinha sido organizado». O comunicado refere-se ao relatório do almirante Joy sobre a suspensão das negociações, que dá alguns pormenores acerca da maneira como as coisas se passaram. Assim, ás 23 e 30 locais, a delegação comunista chamou a Kaesong os oficiais de ligação das Nações Unidas, a fim de verificarem que esta cidade tinha sido bombardeada pela aviação aliada cêz minutos antes. Os oficiais da O. N. U. chegaram a Kaesong, de «Jeep», ás 12 horas locais. Então os comunistas mostraram-lhes dois projecteis «lançados por aviões aliados», que teriam atingido o «jeep» dum dos principais delegados sino-coreanos e pedaços de metal, cobertos de oleo, que afirmaram ser restos de uma bomba de «napalm», assim como uma cratera de bomba, que, segundo declaram os referidos oficiais, «poderia ter sido provocada pela explosão duma granada de mão».

O coronel Chang, oficial da delegação sino-coreana, declarou então que «devido a este atentado a conferencia estava suspensa, assim como as reuniões da subcomissão.

Os oficiais de ligação das Nações Unidas regressaram á base e transmitiram a Joy as decisões dos comunistas. Os serviços de radar americanos localizaram, a noite passada, a ocidente de Kaesong, um «avião não identificado» que poderia ter provocado o incidente.

O almirante Joy afirma, no seu relatório, que a suspensão das reuniões provoca um rompimento das negociações num escalão mais elevado que dificilmente poderia ter sido decidida apenas entre as 23 e 20 (hora do bom-

(Continua na ultima página)

A partida do «India»

com tropas para Macau

A hora a que fechamos o nosso jornal, vai partir para Macau, com um contingente destinado a render a guarnição militar daquele território ultramarino, que completou o tempo do seu serviço, o navio-motor «India», da Companhia Nacional de Navegação, construido expressamente para a carreira de soberania nacional do Extremo Oriente Português, e que foi convenientemente adaptado para esta missão oficial.

Pouco dépois das 15 horas, começou o embarque das tropas, comandadas pelo sr. tenente-coronel Acácio Vidigal das Neves e Castro, tendo comparecido no Cais da Fundição, muitas pessoas das familias dos expedicionários.

O novo paquete—que fará a viagem pelo Mediterraneo e pelo Canal de Suez—leva como capitão o comandante sr. José Contreiras, e como capitão de bandeira o capitão-tenente da Armada sr. Francisco Gouveia Spinola.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

DE LUTO

António de Oliveira Abrantes

Faleceu esta manhã, na sua residência, Travessa de Santo Ildefonso, 13, 1.º, o sr. António de Oliveira Abrantes, jornalista distinto que, actualmente exercia as funções de redactor do nosso prezado colega «Diário Popular». O extinto, que contava 46 anos de idade e era natural de Gondomar, possuia um espirito esclarecido e era muito culto, pois frequentara as Universidades de Coimbra e Porto, onde, aliás, não chegou a concluir o seu curso de Medicina. Atraido para a vida de jornalista, trabalhou no «Comércio do Porto», no «Século», na «Noite», no «A B C», no «Arquivo Nacional» e, por ultimo, no «Diário Popular», onde ainda pertencia ao seu quadro redactorial. Republicano entusiasta, Oliveira Abrantes, que foi um aprumado tradutor da editorial Inquérito e um activo elemento do Orfeão Académico de Coimbra, como tal tendo visitado a Espanha numa das suas memoráveis digressões artisticas, há três anos que estava doente de um mal que não perdoa. Deixa viuva a sr.ª D. Heloisa Almeida Abrantes e o seu funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, da morada acima indicada para o cemitério da Ajuda.

O «Diário de Lisboa» apresenta pesames sentidos á familia enlutada e a quantos trabalham no «Diário Popular».

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 23—A Camara Municipal deste Concelho vai realizar, no próximo dia 9 de Setembro, o 12.º concurso pecuário de gado bovino, turino e marinhão, para o que ofereceu a importancia de 2.000$00. Este concurso, que vai ser, sem duvida, uma importante exposição de gado bovino, que muito honra esta região, é orientado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, que também o subsidia, bem como a Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o Grémio da Lavoura deste concelho e diversas empresas de lacticínios.

—Nos dias 7 e 8 de Setembro, vão ralizar-se as festas de São Paio da Torreira, cujo programa está a ser delineado pelo padre Manuel Nunes, páraco daquela freguesia, com a colaboração da Junta de Turismo da Torreira, que subsidia as festas.

—No dia 29 de Outubro próximo, este concelho vai realizar grandes festas, promovidas pela Camara Municipal, em comemoração das «bodas de prata» da sua criação. O programa está a ser elaborado cuidadosamente, no sentido de dar ás festas todo o brilo e realce.

—E' esperado, por toda a população deste concelho, o prosseguimento da Estrada Nacional de S. Jacinto-Ovar, cuja importancia para o progresso desta região é escusado encarecer e que nenhum beneficio presta á população no estado actual em que se encontra, afastada da Torreira cerca de 800 metros.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Transferências de jogadores deferidas ou anuladas

Publicamos hoje mais uma lista de transferências de jogadores, que foram apreciadas pelas entidades competentes. Pedidos deferidos: Silvério Miranda, do S. L. Cartaxo, Artur Seabra, do Valadense, ambos para o Ouriquense; Manuel Matos, do Águia Vilafranquense, José Guadalupe, do Paio Pires e Graciano Fernandes, do Sarilhense, os três para a Cuf. do Barreiro; Luís Queirós, do Vila Real para o Amarante; Manuel Marmelada, dos Leões de Santarém para o Coruchense; António Sousa, do Olivais para o Santa Iria; Rodrigo Pinto, do Cova da Piedade para o Régua; Luís Cordeiro, do Almada para o União da Madeira; José Moura, do Coimbrões para o Encarnação; António Moreira, do S. L. Viseu para o Elvas; Edmundo Soares, do Luso e Atilano Vintém, do Estrela, ambos para o Portalegrense; Francisco Silva, do Imparcial para o Montijo; António Rato, do Coruchense para o Morense; João Calhanas, do Borbense para o Lusitano de Évora; Américo Reis, do Olivais para o Infesta; Manuel Vieira, do Encarnação, Agostinho Vieira e Joaquim Monteiro, ambos do Vila Meã, Germano Moreira, do Tapada, Luís Alves, do Vila Meã, todos para o Penafiel; José Baptista, do Mirandela para o Perozinho, e Albertino Costa, do Académico do Porto para o Figueiró dos Vinhos.

Foram indeferidos os pedidos de transferência de Albino Silva, do Leixões, António Soares, do Infesta e Manuel Sousa, do Salgueiros, todos para o Sporting de Francos.

PROVAS DE VELA

Começaram as regatas de Cascais

Na baía de Cascais começaram hoje as regatas da X Semana da Vela, magnifica e tradicional competição organizada pelo Clube Naval de Cascais, que tem a colaboração da Associação Desportiva da Brigada Naval e da «Mocidade Portuguesa» e o patrocinio da Federação Portuguesa de Vela.

Este ano não puderam inscrever-se, como nas outras epocas sucedeu, equipas estrangeiras.

As provas de hoje começaram ás 13 horas.

Soprava vento fortissimo, que provocou avarias na maioria dos barcos concorrentes.

Partiram em primeiro lugar os barcos da classe de «Dragões» e depois, com intervalos de 10 minutos, o juri, que é presidido pelo sr. Maxime Vaultier, deu o sinal de largada aos das classes de «stars», «Sharpies» de 9 e 12 m2, «vougas» e «moths».

As várias regatas, que foram seguidas com muito interesse, terminaram com os seguintes vencedores:

Dragões—Dr. Carlos Pinto Coelho, do C. N. Cascais.

Stars—João Capricho e Alberto Graça, do C. N. Cascais, classificando-se em 2.º lugar José Crespo e Manuel Ricciardi, do mesmo clube.

Snipes—Rolando Soares de Oliveira, do C. N. Lisboa. Quando uma embarcação de Faro estava prestes a cortar a meta, em 2.º lugar, um golpe de vento destruiu-lhe o mastro.

Sharpies de 9 m2—Carlos Ribeiro Ferreira, do C. N. Cascais.

CAMPISMO

Visitantes estrangeiros

Portugal continua a receber a visita de numerosos campistas estrangeiros, especialmente franceses, que vêm até ao nosso País atraidos pela propaganda que os campistas portugueses têm feito lá fora. O Clube de Campismo de Lisboa tem alojado a maior parte destes visitantes no seu parque de campismo em Carcavelos e nas casas abrigo do Moinho do Penedo, na serra de Monsanto, e da Mata dos Cedros, em Benfica, para esse efeito cedidas pela Camara Municipal de Lisboa. Estas instalações têm servido igualmente para alojar campistas da provincia de visita á capital.

A Camara, em colaboração com o C. C. L. vai em breve montar dentro ou pento da cidade um parque de campismo que possa receber maior numero de campistas estrangeiros e da provincia que queiram visitar Lisboa.

A secretaria do Clube de Campismo de Lisboa, instalada na sede, Rua da Misericórdia, 137, 2.º, telefone 33626, passará a estar aberta apenas das 21 ás 23 horas, todos os dias, como habitualmente, excepto sábados e domingos.

AUTOMOBILISMO

Uma gincana em Amarante

AMARANTE, 23.—Há grande entusiasmo pela gincana de automóveis que se realiza nesta vila, no próximo domingo, promovida pelo Futebol Clube de Amarante. Serão disputadas 26 taças, além doutros prémios. Já há muitos concorrentes inscritos. A noite, haverá arraial minhoto, na parada da Camara Municipal, e distribuição dos prémios.

PUGILISMO

Joe Maxim bateu Murphy

NOVA YORK, 23.—Joe Maxim bateu Murphy, aos pontos, num combate a contar para o campeonato do Mundo dos meios-pesados. Maxim, que conservou assim o titulo de que era detentor, reconheceu depois do encontro a resistência pouco vulgar do seu adversário.—(F.P.).

MILHARES DE PEIXES

envenenados com sulfato de cobre

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 23—Na Ribeira de Alge, apareceram mortos milhares de peixes, envenenados com grandes quantidades de sulfato de cobre, lançadas nas águas. Apanharam-se aos cestos barbos e trutas.

Ao mesmo tempo continua a pesca com dinamite, no Rio Zêzere.

Impõe-se uma repressão, a fim deconservar as espécies piscícolas, não só para a alimentação dos pobres, mas para que se possa exercer o desporto da pesca, tão apreciado.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Da companhia do Teatro do Ginásio vai fazer parte o actor Luis de Campos.

—A actriz Aida Ultz encontra-se a trabalhar no Funchal, devendo regressar brevemente a Lisboa.

—A musica da revista «Daqui ninguém me tira», em ensaios no Teatro Avenida, é dos maestros Raul Ferrão e Carlos Dias.

—Uma das cenas da comedia musicada «Oiro Americano», que se destina ao Teatro Apolo, vai ser pintada pelo cenógrafo Manuel da Cunha e Silva.

—Do elenco da companhia do Teatro Avenida fazem parte os artistas Herminia Silva, Alzirinha Camargo e Maria Luisa os cómicos Dick e Biondini, o tenor Luis Piçarra e os bailarinos Elvira e Humberto.

—O grupo de artistas «Os 6 novos» também têm espectáculos marcados em São Martinho do Porto e Espinho.

—No Parque das Camélias, no Porto, realiza-se hoje uma festa de homenagem a Erminia Silva.

—Os actores Artur Semedo, Jacinto Ramos e Emilio Correia seguem para Lourenço Marques no dia 14 de Setembro.

O filme «Chaimite»

Sob a direcção do distinto realizador Brum do Canto, que tem a colaboração do seu assistente Melo Pereira, começaram, em Lourenço Marques, as filmagens da fita histórica «Chaimite». Aos primeiros trabalhos—que incidiram sobre o estudo e a localização de cenas de capital importancia histórica—assistiu, também, o sr. Carlos Ribeiro, chefe da Propaganda dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

Cinema no Coliseu

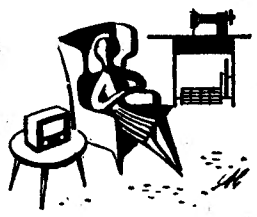
Hoje, sensacional programa-duplo com o «Grande Elias» e «Três Espelhos». Amanhã, novo programa

Hoje, no Coliseu, ás 21 e 30, duas formidáveis super-produções nacionais: «O Grande Elias», comédia das mil gargalhadas, numa interpretação de António Silva, e «Três Espelhos», filme policial, cheio de cenas impressionantes com Villaret. Amanhã, «O Fado» e «Serra Brava».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Os novos patrões».
TIVOLI—«Orfeu».
EDEN—«Abbott e Costello entre assassinos».
S. JORGE—«Calunia».
POLITEAMA—«A ultima batalha».
CAPITOLIO—«O homem das mãos de barro».
ODEON E PALACIO—«O rei da floresta».
OLIMPIA—«Escravos do nazismo».
COLISEU—«O grande Elias» e «Três espelhos».
TERRASSE—«O falsário 880».
PROMOTORA—«Johnny, o denunciante».
BELEM JARDIM—«O segredo da porta fechada».
R. AMADORA—«A rua da aventura».
CHABY (Algueirão)—«O Libertador».

OLIVA



SEMANÁRIO RADIOFÓNICO DA MULHER PORTUGUESA

UMA PRODUÇÃO DE CARLOS MOUTINHO

AOS MICROFONES DE RADIO CLUBE PORTUGUÊS

HOJE É TODAS AS QUINTAS-FEIRAS ÀS 21,20 HORAS

NO SUPLEMENTO MUSICAL DA OLIVA, A VOZ DO TENOR CARLOS PINHO

. . . . É .

Não lhe mentimos não é pêta

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. Machado, R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

O ESPECTACULO MARAVILHOSO DE CADA NOITE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A MAIS ATRAENTE E ALICIANTE DE QUANTAS SE TEM REALIZADO

O Parque de Palhavã é o mais fresco da cidade, e nele encontra o visitante, desde os bons e tipicos restaurantes, cervejarias e bars ás mais divertidas atracções proporcionando-lhe uma noite inteira de prazer e alegria

JANTE AO AR LIVRE E SABOREIE NAS ESPLANADAS OS BONS REFRIGERANTES E JA' TARDE, VISITE O FAMOSO CABARET

«DANCING MEIA NOITE»

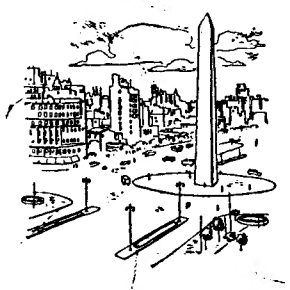
Com pouco ou muito dinheiro todos ali se divertem ou gozam as delicias do mais frondoso parque da Cidade, até mesmo os que se limitam a comprar o bilhte de entrada que custa apenas

1 ESCUDO

Todos saem satisfeitos e COM VONTADE DE VOLTAR

AMANHÃ, DIA DA MODA

Para a sua viagem a BUENOS AIRES utilize a frota aérea dos BANDEIRANTES



A PANAIR DO BRASIL é a maior linha aérea da América do Sul. Semana após semana, mês após mês, os BANDEIRANTES fazem mais travessias sobre o Atlantico Sul do que qualquer outra linha aérea.

Procure os nossos escritórios em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46
Tels.: 31928 e 31929
ou qualquer Agência de Viagens.

PANAIR DO BRASIL

9035

CADELA

Preta, baixa, barbuda, de raça, fugiu. Boas alvissaras. Telefone 28811. Estoril 914.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PARA EXTERMINAR AS BARATAS UTILIZE Suisect CONTENDO D.D.T E PIRETRO

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

OUTRO GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO DA PARAMOUNT

Amanhã no EDEN

Capitão CHINÁ

COM
JOHN PAYNE — GAIL RUSSELL — JEFFREY LYNN—LON CHANEY—EDGAR BERGEN — MICHAEL O'SHEA

MAXIME

admiravel ambiente, com ar condicionado

DESPEDIDA da aplaudida bailarina MIMI SANTIAGO

A TRIUNFAL E INCOMPARAVEL PARELHA DE BAILE

MARGA y FRANCIS

A estatua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia

A brilhante vedeta
NICOLE SAMETZKY
em bailes clássicos

TRIO ESPANHA Extraordinária atracção em bailes castiços

Música pe as orquestras
TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO
e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

MARY SOL
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

TEATRO ORCO IRIS, NA FEIRA POPULAR

HOJE—GRANDE NOITE LUSO-ESPANHOLA

Luz, alegria, cor, animação, 20 figuras. — MORAN-GRACY, parelha de baile espanhola. — MABEL VALENCIA, a graça e alegria de Espanha. — MARILÚ, PEPITA SOLER, NILZA MORENO, Ballet HERASTO, DINA LUPE e ERMILITA

Orquestra VITOR BONJOUR, um extraordinário conjunto

A's 21 e 30 e às 23 e 30

Preços de 4$00 a 20$00

OLIMPIA CLUB

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES com

PILARIN MAY
grande vedeta de baile clássico

LITA DE VALENCIA
estrela de baile de grande classe

A escultural **MERCÉ**

CHONI MONTES—CARMEN UBILLA— LILIAN DE NAGY — MILITA MARTINI

Orquestra OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

Amanhã estreia da gentil bailarina ROSITA ARENAS

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

HOJE, ás 22,30

M. SIMÕES JR.

E

AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

APRESENTAM

«TUDO ISTO É FADO»

COM A SENSACIONAL REAPARIÇÃO RADIOFÓNICA

DEOLINDA RODRIGUES

A protagonista do novo filme português «*MADRAGOA*»

E AINDA

JAIME SANTOS

E

PAIS DA SILVA

LOCUTORES

ARTUR AGOSTINHO

E

FERNANDO FRAZÃO

Produção SONARTE

Oiça todas as quintas-feiras este programa que distribuirá prémios no valor de dezenas de milhares de escudos. Oiça, também, ás 20 e 30 horas, o programa «RÁDIO-MAGAZINE» de que é uma das patrocinadoras a Agência Comercial Sueca, Ld.ª

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45
A comédia em 3 actos

OS NOVOS PATROES

de **Paul Nivoix**
para apresentação de **OS 6 NOVOS**
Um espectaculo dirigido por Ribeirinho
PREÇOS POPULARES

Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A TERMINUS
Especialidade do

BAR-EXPRESSO TERMINUS

67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

HOJE

POLITEAMA

SIC

APRESENTA

A ÚLTIMA BATALHA

— TASK FORCE —

com

JANE WYATT, WAYNE MORRIS

(PARTE EM TECHNICOLOR)

- **Uma epopeia dos nossos dias!**
- **A maior obra de emoção criada pelo cinema.**

REAL. DE DELMER DAVIS

EDEN

Telef. 20768
A's 21.30

O hilariante filme
Abbott e Costello entre assassinos
os famosos «reis do riso» com **Boris Karloff**
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

ODEON

A's 21 e 15

O rei da floresta
com **Johnny Weissmuller**

PALÁCIO

A's 21 e 15

Paixões Turbulentas
com **Dennis O'Keefe**

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Um exito de verdadeira sensação
O homem das mãos de barro
com o malogrado pugilista **Marcel Cerdan**

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares

Extraordinária viagem do «**COMBOIO DAS SEIS E MEIA**» — Na tela: Despedida do filme «**Morrendo para viver**»

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Céu sobre o pantano
Perseguida

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21

O falsario 880
MIAMI

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

O GRANDE EXITO
ORFEU
com **Jean Marais, François Perier, Maria Casares e Marie Dea**

TELEFONE 26305
Politeama HOJE ÁS 21,30

Estreia da formidavel epopeia naval
A última batalha
com **Gary Cooper e Jane Wyatt**

SÃO JORGE

SESSÕES às 15-18-21,30
ESTREIA
Calúnia
Um filme que faz vibrar os nervos com **Loretta Young**

Plat. 54153 - Bal. 54154

Pavilhão Português

Parque Mayer
Às 21 e 30

2 fi mes extraordinários
GATO CHINÊS
Duelo sem honra
PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

As Cruzadas
A Ferro e Fogo

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Não quero viver sem ti
com **Mark Stevens**

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

VARIEDADES

Telefone 26037

«COMÉDIA» (Artistas Associados)
Amanhã — Estrela
O sorriso de Gioconda
Impressionante comédia inglesa de *Aldous Huxley*
com **Alma Flora, Assis Pacheco e Benamor**
PREÇOS POPULARES
Domingo, 1.ª «matinée», ás 16 horas

CRISTAL

Ar condicionado
Temperatura agradavel
O Dancing mais apreciado de Lisboa

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES O FAMOSO «BALLET»

SACHA GOUDINE

EM NOVOS NUMEROS DE GRANDE EXITO

E UM SENSACIONAL PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» COM

Carmen Rocio — Carmen Gimeno — Sara Bernal
Margot Gallego — Herm. Roger — Perla Levante
Mary Arilla — Pilar Bernal

Musica pelas orquestras
ALBUQUERQUE e o seu conjunto com o cantor **Egas Moniz** || **NIGTH AND DAY** com o cantor **Abreu Moreira**

A conferência de Nairobi

tem carácter preparatório

e o seu programa é limitado

NAIROBI, 23 — *(Do nosso enviado, Raymond Audibert)*—Os trabalhos da Conferencia da Defesa Africana começaram efectivamentte na risonha campina nairobiana, na Escola do Principe de Gales, sede da conferencia, onde as comissões ontem constituidas, se reunem, cada uma por sua vez. Ás presidencias das cinco comissões, além da directiva, a que preside lord Ogmore, isto é, as dos Transportes Aéreos, Transportes Terrestres, Transportes Maritimos, Comunicações rádiotelegráficas e Movimento de pessoal, Fornecimentos, etc., foram respectivamente atribuidas á França, na pessoa do almirante Auboyneau, a Portugal, na de Pinto Teixeira, ao Reino Unido, da de Graham, á Bélgica na de Guelette e á Rodésia do Sul na de Reynolds.

Embora o conteudo das discussões que prosseguem, tanto nas comissões como nas sessões plenárias deva manter-se secreto, são de notar dois aspectos de conjunto, partindo das declarações preliminares feitas na sessão inaugural: a conferencia tem carácter preparatório, o seu programa é limitativo. Carácter preparatório porque, a bem dizer, a presente reunião inscreve-se no ambito do conjunto das conferencias e conversações passadas e futuras que a vários titulos, tiveram ou terão por objecto a instalação do dispositivo da defesa da Africa.

O chefe da delegação francesa não deixou de lembrar que já em Novembro passado tinha havido em Nairobi uma troca de pontos de vista entre os comandos inter-armas dos territórios do Indico e das forças terrestres da Africa Oriental britanica. Pelo que então veio a lume, o fim dessa reunião foi tornar tão apertada quanto possivel a acção comum franco-britanica em tempo de guerra na zona do Sueste africano. Lembra-se também, que no plano da defesa da Africa ocidental (francesa), as potencias convidantes, Inglaterra e Africa do Sul enunciaram claramente o propósito de manter dentro de limites geográficos definidos o estudo dos problemas técnicos relacionados com a defesa da Africa Oriental, isto é, toda a parte do continente a Leste da linha, Cabo da Boa Esperança-Cairo. Trabalho preparatório sem duvida muito importante mas que, na opinião de certos delegados, deve ser completada de futuro pela organização defensiva do continente africano no sentido Oeste-Leste.

Por muito complexos que possam ser alguns dos problemas levantados pela organização da via transcontinental, esta não deve apresentar, parece, grandes dificuldades geográficas. Entretanto, os delegados têm algumas tarefas bem definidas. Durante a segunda guerra mundial, sabe-se a medida em que a participação dos Estados africanos foi determinante para o teatro de operações do Nordeste. Todos os delegados hoje reunidos em Nairobi se recordam das condições em que a concentração das tropas africanas, a rapidez da sua intervenção, contribuiram para repelir o adversário. A eficiência em nova e eventual intervenção depende da preparação das vias e dos meios de comunicação, das ligações por terra, mar e ar.

Por ultimo, a organização estratégica da Africa Oriental reveste suma importancia por causa da defesa do Médio Oriente, que, a mostrar-se ineficaz, seria muito grave. Nesta ordem de ideias, os trabalhos da Conferência de Nairobi poderão servir utilmente as potências mediterraneas quando da elaboração dos seus projectos defensivos. A ausência do Egipto, embora se afigure lamentável, não parece dever modificar sériamente os principios de defesa que venham a ser recomendados.

Resumindo os participantes nesta conferência empenham-se acima de tudo em inventariar as possibilidades da Africa oriental, a sua coordenação e exploração técnica e prática. Trata-se de proceder de maneira, como disse lord Ogmore, nomeadamente, a abolir aś fronteiras a bem da defesa da paz, por que «a peste e a guerra não respeitam fronteiras».

As moções aprovadas nesta reunião serão transmitidas sob forma de «recomendações» aos respectivos governos pelos delegados, que não estão habilitados a tomar decisões.—(F. P.).

A redução de créditos

do auxílio americano

WASHINGTON, 23.—A comissão mista de Negócios Estrangeiros e Forças Armadas, reunida hoje em sessão á porta fechada, votou a favor duma redução de cerca de 1.000 milhões de dólares no conjunto de créditos que totalizam 8.500 milhões de dólares, e são propostos pelo presidente Truman ao Congresso para o financiamento do programa de auxílio militar e económico a nações estrangeiras. A informação foi dada por um dos membros da comissão, que saiu antes da reunião terminar. Segundo o mesmo senador, os créditos para auxilio militar teriam sofrido uma redução de 315 milhões de dólares, e os créditos para o auxílio económico uma redução de 660 milhões de dólares.

Antes da votação, a comissão mista rejeitou a proposta que o senador Tom Connally apresentara no sentido de se fazer uma redução de 1.000 milhões de dólares no programa de auxílio económico.—(F. P.).

O remédio destinado

a salvar uma criança

está há sete dias na Alfândega

OLHÃO, 22 — O sr. João Buhler, de nacionalidade suiça, mas residente em Faro, e frequentes vezes visitante desta vila, tomou conhecimento do estado desesperado em que se encontrava uma pequenita de nome Ema Campina, filha de um conhecido barbeiro e, não só porque a referida criança era uma das mais lindas desta localidade, mas, sobretudo, porque aquele benemérito cidadão quis satisfazer a voz do seu coração, resolveu, a expensas suas, enviar um telegrama para New York, solicitando de sua irmã, sr.ª Emili Frei, que lhe enviasse, pelo primeiro avião, 6 ampolas de «Varidase». Isto aconteceu no dia 11 e em 15 do corrente as referidas ampolas já se encontravam na Alfandega de Lisboa, sem que até á data tenham aqui chegado, o que é bastante de lamentar, até porque o seu comprador as havia pedido para o sr. dr. Mata Artur, por intermédio da Cruz Vermelha de Faro, no desejo de que facilmente se compreendesse tratar-se de uma vida em perigo. Deixamos, por isso, os factos á apreciação de quem de direito, na certeza de que não faltarão portugueses tão interessados, como o sr. João Buhler em salvar a vida de uma criança.

HIPOTECAS
FAZEMOS EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO

Água ou creme
TAKY
Depilatório Francês
Destroi os pelos em 5 minutos
Sem dor
Sem irritação

Couto, L.da
PORTO
Largo de S. Domingos, 106
PELO CORREIO : ESC. 22$00

A «Taça Connaught»

foi conquistada

por dois Portugueses

Dois velejadores portugueses, Joaquim Simão e Alvaro Durão, confirmando as previsões feitas depois das regatas preparatórias, conquistaram a taça «Connaught», famosa competição de vela, á qual os Ingleses atribuem muita importancia e que costuma reunir os melhores velejadores da Europa. Por isso, de mais repercussão se reveste o exito alcançado pelos nossos compatriotas, cuja categoria foi exalçada em unisono pelos seus competidores, Ingleses, Belgas e Holandeses.

A competição, que se efectua anualmente em Chichester Harbour, é reservada a «sharpies» de 12 m2.

Os velejadores portugueses já em 1948 tinham conquistado o célebre trofeu.

Kerensky espera derrubar

o regime bolchevista

MUNICH, 23.—Alexander Kerensky declarou hoje que depois da sua visita a esta cidade seguiria para a Grã-Bretanha e França, a fim de unir os grupos de emigrados russos para fortalecer «a luta comum contra o bolchevismo».

Kerensky disse ser impossivel unir os grupos durante três dias apenas de conferências em Stuttgart. Há que contar com grupos extremistas e grupos monárquicos. O primeiro principio do novo conselho agora fundado era: «Não restabelecer velhas ilusões, mas levantar uma Russia democrática baseada na vontade livre do povo».

Kerensky acrescentou que cada Estado, incluindo a Ucrania, «teria plena autonomia». Interrogado sobre a forma como o novo conselho executaria a sua obra, disse: «Creio que seremos bem sucedidos para derrubar o regime bolchevista, mas não posso explicar ao certo como vamos agir».—(Reuter).

Gilberto Freyre

está de visita a Evora

ÉVORA, 22—Em missão de estudo, fazendo-se acompanhar por sua familia, chegou ontem á tarde a esta capital alentejana, de automóvel, o consagrado escritor brasileiro Gilberto Freyre. E' hóspede de honra do presidente da municipalidade eborense, sr. eng. Henrique Chaves.

Na Biblioteca Publica e no Arquivo Distrital de Évora, Gilberto Freyre consultará hoje algumas obras unicas, a fim de se documentar para os seus estudos de sociologia

A nova instalação da SHELL em Portimão

PORTIMÃO, 23—A convite da direcção da Shell Company of Portugal, Ltd., e representando o sr. governador-civil de Faro, ausente por motivos de serviço, o sr. dr. Manuel da Fonseca, secretário-geral, acompanhado pelos directores das Juntas Autónomas dos Portos de Sotavento e Barlavento do Algarve, do director das Estradas do distritto de Faro, do presidente da Camara de Portimão, do capitão do porto de Portimão e do comandante da Policia de Segurança Publica, visitou a instalação que a Shell recentemente construiu neste porto.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. Vasco Elston Dias que representava o director-geral da Shell, cujos afazeres inadiáveis não permitiram a sua deslocação, eng.º Leotte do Rego, da secção de engenharia, Luís Mesquitela, gerente da filial de Evora, Mascarenhas, inspector da zona do Algarve e pelo agente em Portimão eng.º Jaime Banho Dias Cordeiro.

Em seguida visitaram a instalação que ocupa a área de 3.000 metros quadrados e que está dividida em duas zonas distintas: recinto dos tanques e pátio de manobra. Na primeira, estão instalados três tanques destinados a armazenagem de gasolina, petróleo e gasóleo com a capacidade de 177, 177 e 543 metros cubicos, respectivamente, para onde o produto, que é recebido de navios tanques que acostam ao cais do rio Arade, é conduzido através de canalizações de 6». Na segunda zona estão instaladas as bombas eléctricas que trasfegam o produto desde os tanques, situados na 1.ª zona, até aos diversos postos de enchimento—tambores e camions—oficina de reparação de tambores, edificio destinado a escritório, armazem de materiais e instalações sanitárias. Os postos de enchimento permitem carregar simultaneamente 3 camions, assim como 3 tambores com produtos diferentes.

Depois da visita foi oferecido a todos os convidados um almoço no Hotel Bela Vista, na Praia da Rocha, tendo o sr. Elston Dias agradecido a visita dos ilustres visitantes, em nome do director-geral da Shell, sir Peter Norton-Griffiths.

A Volta a

(Continuação da 1.ª página)

da Gama m. t. 8.º, Barbosa Trigueiro (Académico) m. t.

A seguir, com o mesmo tempo, cortaram a meta mais 31 corredores. Alves Barbosa (Sangalhos); Manolo Rodriguez (Sangalhos); Emílio Rodriguez (Sangalhos); Oscar de Sousa (Académico); António Maria (Sangalhos); Moreira de Sá (F. C. Porto); Luciano de Sá (F. C. Porto); Amandio Cardoso (F. C. Porto); Joaquim Apolo (Louletano); Edgar Marques (Benfica); Joaquim Sá (Porto); José Gonçalves (Sangalhos); Bernardino Amaro (Louletano); Manuel Gonçalves (Benfica); João Rebelo (Salgueiros); Dalmácio Langarica (Académico); Dias Santos (F. C. Porto); Joaquim Costa (F. C. Porto); Amandio de Almeida (F. C. Porto); Inácio Ramos (Louletano); Eduardo Nicolau (Benfica); Gomes Cunha (Académico); Santos Martins (Académico); Jerónimo Scuto (Académico); Joaquim Aniceto (Académico); António Quelhas (Académico); Celestino Duarte (Salgueiros); Ventura da Silva (Paço); Joaquim Fontes (Salgueiros); Maximiano Martins (Louletano); e Alves de Sousa (Salgueiros); 40.º, António Marques (Arroios); 41.º, Manuel dos Santos (Salgueiros) 2 h., 31 m. e 35 s.

A média horária foi de 28,400.

Impressões da tirada desta manhã

A étapa de hoje não tem história. Apesar do bom piso os corredores limitaram-se a rolar com maior ou menor velocidade, sempre em pelotão.

Onofre Tavares, próximo de Estarreja, juntamente com Maximiano Rola e Armando Gonçalves, ainda intentou a étapa do alvorecer, mas a sua fuga foi anulada pelo pelotão, com Alves Barbosa á espreita.

Só dois homens—António Marques, do Arroios, e Manuel dos Santos, do Salgueiros, este certamente combalido da queda ontem dada—é que perderam alguns segundos, pois todos os outros chegaram roda com roda, marcando o mesmo tempo de duas horas e meia, o que dá a média de 28,400 quilómetros, a qual deve considerar-se bastante fraca, tendo em vista a quilometragem e o bom piso da estrada.

Estamos convencidos de que os corredores, que desejavam no Alentejo as partidas cedo, reagiram contra a decisão das 6 horas, lembrando-se também que esta tarde deverão disputar ainda a tirada do Caramulo, 110 quilómetros, com a terceira contagem para o Prémio da Montanha—o que não deve ser coisa muito apetitosa.

Entrando todos com o mesmo tempo, pode dizer-se que esta étapa foi branca, sendo a posição dos corredores e das equipas, depois da chegada, a mesma que era antes da partida de Vila Nova de Gaia.

Tudo na mesma. Mais uma excursão que chegou a Aveiro...—T. da S.

O Benfica pede a anulação da etapa contra-relógio

O juri da corrida, reunido hoje, em Aveiro, apreciou o teor de um telegrama enviado pelo Sport Lisboa e Benfica aos organizadores da prova, e no qual solicita a anulação da etapa contra-relógio que se disputou ontem, alegando que os corredores do Sangalhos foram beneficiados.

O juri, por seu turno, resolveu pedir ao Benfica que, por intermédio do seu delegado concretize as duvidas que possam existir sobre a regularidade da referida tirada.

A nós parece-nos que o juri manterá as classificações registadas na etapa Figueira-Sangalhos.

Castigos

Na reunião de hoje, o juri decidiu também aplicar os seguintes castigos:

A Edmundo Louro, do Sangalhos, 1 minuto e 100$00; e a Manolo de la Torre, maçagista do mesmo clube, 100$00, por ter viajado num carro fóra da organização, o que infringe o regulamento da corrida.

Foi ainda dado provimento a um protesto apresentado pelo F. C. Porto, aliás sobre factos já julgados e reconhecidos pelo juri.

As partidas para a etapa desta tarde...

A partida para a tirada Aveiro-Termas de S. Pedro do Sul, foi dada ás 15 horas.

...e para a de amanhã

A etapa de amanhã, entre as Termas de S. Pedro do Sul e Braga, 220 quilómetros, começará a disputar-se ao meio-dia.

O itinerário da ultima etapa surpreenderá toda a gente — disse-nos o director da corrida

AVEIRO, 23—O director da Volta a Portugal comunicou á Imprensa de que só ele e o comandante da Policia de Segurança Publica do Porto conhecem o itinerário através das

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

Portugal

ruas da cidade, no próximo domingo, quando da chegada dos corredores ao Estádio do Lima. Este itinerário não será comunicado a ninguém da caravana.

Informa ainda o director da Volta que o percurso será alterado por completo, aumentando-se a quilometragem e passando a caravana por terras que com certeza não contam com a sua visita.

A entrada no Porto e bem assim o percurso á partida da Póvoa surpreenderá toda a gente—segundo disse também o director da prova.

A partida de Aveiro

A's 15 horas prefixas foi dada a partida para a segunda étapa, junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Os homens do Benfica espevitaram o andamento, talvez com o propósito de cedo se isolarem, mas o certo é que os adversários do Sangalhos, principalmente os espanhois, são ciclistas experientes, atentos e sabedores.

A' passagem de nível de Aveiro, perto de Esgueira, já todos seguiam em pelotão e em pelotão atravessaram Agueda, ás 13 h. e 35 m.

Preparam-se agora para a subida da Serra do Caramulo—30 quilómetros a trepar. Todas as energias lhes são precisas para essa árdua caminhada!

As classificações gerais á partida para a primeira etapa de hoje

INDIVIDUAL

	H.	M.	S.
1.º—ALVES BARBOSA...	63	10	40
2.º—Manolo Rodriguez...	63	14	52
3.º—Emilio Rodriguez	63	17	43
4.º—Oscar de Sousa...	63	22	56
5.º—António Maria...	63	23	26
6.º—Moreira de Sá	63	25	21
7.º—Edmundo Louro	63	26	9
8.º—Luciano Sá	63	28	29
9.º—Amandio Cardoso	63	30	13
10.º—Joaquim Apolo	63	31	7
11.º—Armando Gonçalves	63	37	18
12.º—Manuel Palmeira	63	37	25
13.º—Edgar Marques	63	37	57
14.º—Joaquim Sá	63	39	12
15.º—Bernardino Amaro...	63	41	49
16.º—José Gonçalves...	63	42	1
17.º—Maximiano Rola	63	50	42
18.º—Santos Gonçalves	63	51	41
19.º—João Rebelo	63	52	29
20.º—Dalmácio Langarica	63	54	56
21.º—Dias Santos	63	55	13
22.º—Império dos Santos...	63	56	39
23.º—Joaquim Costa	64	12	51
24.º—Amandio Almeida	64	14	15
25.º—Inácio Ramos	64	20	46
26.º—Eduardo Nicolau	64	27	1
27.º—Onofre Tavares...	64	36	18
28.º—Barbosa Trigueira	64	39	54
29.º—Gomes da Cunha	64	48	7
30.º—António de Castro...	64	50	26
31.º—Jerónimo Souto	65	2	24
32.º—Joaquim Aniceto	65	21	44
33.º—António Ouelhas	65	31	15
34.º—Celestino Duarte	65	44	53
35.º—Ventura da Silva	65	46	28
36.º—Joaquim Fontes	65	53	13
37.º—Maximiano Martins...	66	11	59
38.º—João Massari	66	32	14
39.º—António Marques	67	13	41
40.º—Adão de Sousa	67	15	57
41.º—Manuel dos Santos	67	20	25

COLECTIVA

	H.	M.	S.
1.ª—SANGALHOS	189	23	24
2.ª—F. C. Porto	190	6	12
3.ª—Benfica	190	13	10
4.ª—Academico	190	32	56
5.ª—Louletano	191	52	7
6.ª—Salgueiros	193	1	19

Equipas com corredores estrangeiros

	H.	M.	S.
1.ª—SANGALHOS	189	23	24
2.ª Académico	190	32	56
3.ª—Louletano...	191	52	7

Equipas só com corredores nacionais

	H.	M.	S.
1.ª—F. C. PORTO	190	6	12
2.ª—Benfica	190	13	10
3.ª—Salgueiros	193	1	19

A marcha do ciclone

que sopra no golfo do México

MEXICO, 23—O ciclone que tem devastado desde domingo a região de Caraíbas e o golfo do México chegou hoje de manhã a Tampico, importante porto petrolífero na embocadura do rio Panuco. Durante a noite passada tomaram-se todas as precauções. As primeiras notícias recebidas de Tampico assinalam muitos estragos materiais mas não registam vitimas por enquanto. Espera-se que o ciclone se dissipe esta tarde, deixando apenas zonas de chuvas torrenciais. A direcção do ciclone alterou-se um pouco a noite passada, sendo assim poupado o importante porto de Vera Cruz.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31°,3; minima, 21°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,2; minima, 17°.*

Faleceu hoje o coronel Lopes Galvão

Coronel Lopes Galvão

Na sua residência, na Rua Maria da Fonte, 27, 1.º, faleceu o sr. coronel João Alexandre Lopes Galvão. Desapareceu assim uma figura que ocupou posição de particular relevo na vida oficial do nosso País, especialmente no campo da Engenharia, da acção militar e, sobretudo, da actividade colonial.

Nascido em 1874, em Orca, formou-se em Filosofia pela Universidade de Coimbra e tirou o curso de Engenharia Militar, Civil e de Minas, na Escola do Exército, onde se mostrou sempre um aluno distinto.

Tendo seguido ainda novo para Moçambique, ali desempenhou elevados cargos, em que revelou sempre boas qualidades de técnico e de dirigente.

Em 1905 presidiu em Lourenço Marques á construção dos caminhos de ferro da Suazilandia e dirigiu os caminhos de ferro de Lourenço Marques. Dirigiu igualmente as obras de reconstrução do porto daquela cidade, onde construiu uma doca seca. Foi ainda vereador e director dos serviços técnicos da municipalidade laurentina.

Foi o autor do estudo do porto de Moçamedes.

Em 1909, o sr. engenheiro Lopes Galvão foi vogal e presidente da junta mista destinada a regular os diferendos da convenção entre o Transval e Moçambique.

Foi ainda inspector das Obras Publicas de Angola e Moçambique, administrador-geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos e engenheiro do Conselho Superior de Obras Publicas.

Como militar, o sr. coronel Lopes Galvão tomou parte na primeira guerra mundial, incorporado na expedição do Niassa, desempenhando o cargo de comandante da expedição do general Sousa Rosa, da qual foi subcomandante. Desempenhou as funções de 2.º comandante da Escola Prática de Engenharia, de subinspector dos serviços militares de caminhos de ferro, de comandante do Batalhão de Telegrafistas, em 1919, e de comandante do Regimento de Telegrafistas, em 1929.

Conhecedor profundo dos problemas coloniais, o sr. coronel Lopes Galvão foi eleito vice-presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, de que passou a exercer, em 1933, as funções de secretário perpetuo.

O extinto foi autor de diversos relatórios sobre caminhos de ferro e fomento colonial, e realizou inumeras conferências, tendo tomado parte em muitas reuniões nacionais e internacionais. Possuia, entre outras condecorações, as ordens do Império Colonial Português e do Mérito Civil Espanhol.

O sr. coronel Lopes Galvão era casado com a sr.ª D. Amália Livia Barata Galvão, a quem, bem como a toda familia enlutada e á Sociedade de Geografia, apresentamos condolências.

Amanhã, ás 8 horas, o corpo será trasladado, da residência do extinto para a Sociedade de Geografia, onde será rezada missa de corpo presente, ás 9 e 30, saindo o funeral, ás 15 e 30, para o seu jazigo, no cemitério dos Prazeres.

TEMPESTADES MAGNETICAS

estão a prejudicar as comunicações radiotelegráficas

LONDRES, 23—Uma tempestade magnética desbocou as comunicações pela rádio em onda curta durante algumas horas na maior parte do Mundo. Emissoras normalmente poderosas na Russia, América do Norte, India, Extremo Oriente e Leste da Europa estiveram ontem inaudiveis enquanto durou a tempestade. Estações de escuta em alguns desses países informaram que as comunicações pela rádio de Londres estiveram quase inteiramente interrompidas.

Um funcionário dos Correios britanicos disse que as comunicações transatlanticas rádiotelefónicas para a América e Canadá tinham sido afectadas Grandes perturbações magnéticas, as piores dos ultimos meses, originaram perturbações nas comunicações durante os dois ultimos dias.—(Reuter).

A Conferência de San Francisco

Gromyko a caminho de Nova York

CHERBURGO, 23—O subsecretário dos Negócios Estrangeiros russo, André Gromyko, e 32 pessoas que constituem a sua delegação á conferencia de San Francisco, partiram hoje a bordo do «Queen Elizabeth» para Nova York.—(Reuter).

6) — VELHAS REPORTAGENS — (Século XVI)

Foi apunhalada

pelo próprio marido

a filha do Regedor das Justiças!

—Foi apunhalada a filha do Regedor das Justiças!

Pelos sítios da Alcaçova, de Santo Eloi, da Alfofa, do Chão da Feira, de S. Bartolomeu, fez-se um terror de desgraça. A nova era ciciada a medo pelo mulherio que acorreu, manhã feita, desde Santo André ás Portas do Sol. Os frades loios rezavam no coro, mas a nave estava deserta.

—Foi o marido quem matou a inocentinha! Foi o malvado Senhor de Evora Monte!

Recomponham-se os factos e as hipóteses, e o cronista que vier um dia que corrija a voz do povo.

Na madrugada de hoje, antes da alva, depois de haverem bárbaramente acutilado o pobre Manuel Freire—que, como já se narrou foi morrer á boca do claustro da Sé—os do bando, apaniguados de Francisco de Faria e este próprio, concentraram-se no adro de S. Bartolomeu, envolto em negrume.

Mas de subito o filho de Antão de Faria tomou uma resolução. Roia-lhe no peito a suspeita infamante. «A barregã há-de morrer» teria pensado o Senhor de Evora Monte. Endireitou pelo adro de Santo Eloi, meteu pela Rua de Jerusalém, e enfiou pela porta dentro do seu palácio, que entesta com os Paços da nossa Rainha D. Leonor.

Ás escuras, trepou a escadaria, tropeçando nas arcas chapeadas do patim; afastou um reposteiro roçagante de tafetá; foi arredando os coxins encourados á passagem das salas, e surgiu como um louco deus vingador na camara de D. Joana de Castro.

A pobre dona, mãe de quatro meninos, pressentiu o drama. Seu corpo esbelto sobressaiu dos linhos alvos, e os braços arredaram, numa defesa, a colcha de damasco carmezim. Sob a cobricama de ervagens rebrilhou uma lamina de aço...

...Não vão longe os ecos de cena identica nos Paços de Vila Viçosa, quando, fez agora nove anos, o nobre D. Jaime, Duque de Bragança num acesso de desvaria ciumento, apunhalou a linda D. Leonor, sua mulher, filha do Duque de Medina Sidónia, depois de mandar decapitar um pobre escudeiro.

A criadagem recebeu ordem para não abrir a boca, e as aias de D. Joana de Castro, prantadas de joelhos diante de um retabolo da Virgem, rezavam o seu «De profundis», enquanto os pequenos Antão, Aires, Martim e Diogo se agitavam sobressaltados nos seus leitos de cortinados de Bruges.

O Senhor de Evora Monte, talvez sem ter lavado as mãos, meteu a cavalo como doido, certamente para a sua quinta de Santa Maria dos Olivais, senão para a sua alcaidaria de Palmela.

Mas o segredo não se podia manter. Uma açafata insofrida saiu pela porta junto á Torre de D. João Abranches e quebrou a confidência:

—Santo nome de Cristo! D. Francisco matou a ferro a sua legítima mulher!

E a nova rebolou. Diante das dez impenetráveis janelas do palácio o mulherio agora, dia claro, rugia.

Como a tão poucas horas do drama é possível sobre ele fazer alguma luz?

Francisco Faria, que recebera o palácio por doação de seu pai, o camareiro de El-Rei D. João II, foi sempre um ciumeiro.

Teria razões para isso? Corria-lhe nas veias sangue plebeu e não fidalgo: seu avô não passou de escudeiro, caudel de Évora. Era suspeitoso de sua indole.

Manuel Freire—a quem a esta hora abrem a sepultura na passagem do deambulatório para o claustro da Sé—foi criado de pequenino na casa de D. Vasco Coutinho, Conde de Borba, que o Senhor Rei D. Manuel, que Deus guarde, fez Conde de Redondo. D. Vasco e Antão de Faria foram coniventes na denuncia da traição do Duque de Viseu.

Manuel Freire, cavaleiro de El-Rei, entrava na casa dos Farias. Diz-se que levantara os olhos para D. Joana de Castro, ainda donzela, e que o pai desta, o Regedor das Justiças, Aires da Silva, ferido nos seus pergaminhos moveu influências para que o moço, apesar de bem visto, passasse a terras de Africa, combater os mouros. Por lá ficaria...

Há dez anos D. Joana veio a casar (e corre que contrafeita) com o enfatuado Francisco de Faria.

Manuel Freire regressou há pouco da moirama, e, mal saltou nas areias da Ribeira, não teve outro pensamento que não fosse o de ver, mesmo de longe, aquela que o seu coração há uma dezena de anos elegera. A sua ronda nas redondezas de Alfofa não passava de um devaneio sentimental. Talvez a linda Joana de Castro fosse alheia ás excursões nocturnas do suposto cavaleiro enamorado.

E esta manhã...

—O filho do camareiro matou a ferro a filha do Regedor das Justiças! Será que não vão fazer justiça no matador?

E até agora—dia andado—não apareceu a vara de D. João da Silva, Regedor em nome de seu pai.

El-Rei D. João 3.º, Nosso Senhor, parece que fecha os olhos ao crime. E a infeliz dona, talvez sem a presença do nobilíssimo D. Aires, senhor seu pai, vai ser sepultada amanhã cedinho, no mosteiro de Santa Maria da Graça.

12 de Março de 1523.

O COMPILADOR: N. DE A.

(Estas noticias, recolhem-se das mesmas fontes citadas na reportagem n.º 3. O palácio dos Farias, no século XVII do desembargador Manuel Pinto de Mira, situava-se onde, depois do terramoto, se ergueu um prédio do lado superior ocidental da Rua da Saudade, ocupando parte do eixo da rua).

A seguir: CORRERAM-SE TOUROS NO ROSSIO, ESTIVERAM DESGRAÇADOS OS LIDADORES E O CAVALEIRO D. MIGUEL DA SILVEIRA TEVE DE FUGIR.

Foi ordenada a legalização

do posto de rádio dos armadores de Vila Real

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 23—O sr. ministro das Comunicações deferiu o pedido formulado há quase dois anos, para o funcionamento normal do posto rádio-costeiro dos armadores de pesca que tão uteis serviços têm prestado ás actividades piscatórias de todo o litoral algarvio e da costa espanhola.

A resolução do sr. coronel Gomes de Araujo causou, como é de calcular, o maior contentamento nos seiscentos pescadores da frota local de traineiras e dos armadores que vêem assim recompensada a sua louvável iniciativa de modernizar as actividades da pesca, sem qualquer sacrificio para o erário publico.

E' justo pôr em relevo a circunstancia do «Diário de Lisboa» ter contribuido para que se normalizasse uma situação que a ninguém aproveitava, e só embaraços causava ao normal exercicio de uma faina tão importante como a da pesca.

EM 3 LINHAS

O Palácio de Sintra recebeu no ultimo domingo a visita de 1.200 pessoas, ou seja a maior frequência registada até hoje.

///

Fundou-se uma sociedade para explorar um Cine-Teatro, em Colares, na Estrada da Varzea.

///

Para ocorrer ás despesas com o Congresso Internacional de Turismo Africano foi aberto, para Moçambique, um crédito especial de 100 contos.

///

Os drs. Luis da Costa e Silva e Manuel Teixeira de Almeida foram nomeados, definitiva e respectivamente, directores Clinicos dos Hospitais D. Leonor e Santo Isidoro, das Caldas da Rainha.

///

Deram entrada no Arquivo dos Registos Paroquiais, dependente da Torre do Tombo, livros de baptismo e casamentos da freguesia do Castelo e de Santa Cruz, referentes a 1820-1845.

Trinta contos de furtos

no assalto a uma alfaiataria

COVA DA PIEDADE, 23—Hoje, de madrugada, os gatunos entraram, por meio de chave falsa, no estabelecimento de alfaiataria do sr. Sebastião Costa Junior, Avenida da Fundação, nesta localidade, apoderando-se de dois fatos feitos, que estavam nos manequins, de 24 cortes de fazenda, várias camisas, lenços e gravatas, tudo no valor de 30 mil escudos.

Foi uma empregada que, de manhã, ao abrir as portas, deu conta de que dentro do estabelecimento tudo estava remexido. O caso foi comunicado ás autoridades, e, entretanto, no Cais do Sodré, em Lisboa, esta manhã era detido pela Guarda Fiscal, um individuo que se dispunha a desembarcar, depois da travessia do Tejo, com uma porção de cortes de fazenda. O homem tornara-se suspeito á autoridade que julgou estar em presença de um caso de contrabando, verificando-se, afinal, que se tratava de um terço do furto aqui efectuado. O homem disse que não conhecia quem lhe incumbira o recado de ir levar as fazendas a determinado local de Lisboa que se supõe seja lugar habitado por algum receptador.

Caiu ao poço e morreu

COVILHÃ, 23—*(Pelo telefone)*—Na Quinta da Charneca, nas propriedades da freguesia do Carro, quando Manuel Pinto Versos, de 27 anos, casado, trabalhador rural, procedia á montagem de um motor para regas, e lançava um chupador a um poço com a profundidade de 5 metros, nele caiu desamparadamente. Com ele trabalhava Joaquim Faini que, não tendo nada á mão para o socorrer, foi chamar outro pessoal que na quinta trabalhava, o qual conseguiu retirar o sinistrado já sem vida.

O funeral realiza-se ainda hoje.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

SONEGAÇÃO DUMA HERANÇA—O sr. Candido Matias, residente no Campo Grande, 151, rés-do-chão, queixou-se á Policia Judiciária, contra uma sua segunda sobrinha, que estava em casa duma irmã dele, falecida em 24 do mês passado, acusando-a de ter sonegado joias, papeis de crédito e dinheiro, no valor total de 10 contos, que se recusa a entregar-lhe e ao seu irmão e a três irmãs, que são os herdeiros.

SEM DINHEIRO E SEM CAMIONETA—O comerciante sr. Clemente Pereira, morador na Avenida Conde de Valbom, 69, 3.º, queixou-se, na Policia Judiciária, contra um individuo a quem entregou 12 contos, por uma camioneta, e que se recusa a entregar-lhe o veiculo e o livrete, ou o dinheiro, a pretexto de que o comprador combinara pagar também 1.440 escudos, de despesas da transferência.

ROUBO NUM HOSPITAL—O agente Martim Moniz, da Policia Judiciária, foi informado pelo sr. Fernando dos Santos, enfermeiro do hospital Julio de Matos, de que desapareceu a um doente ali internado um relógio de algibeira, em ouro, no valor de 8.500 escudos.

FURTO DE DINHEIRO E DE SELOS—O sr. Fernando Manuel Camacho Mendes, residente na Rua Azedo Gneco, 39, 2.º, participou á Policia Judiciária que, no dia 20, desconhecidos lhe furtaram uma carteira de cabedal, com 1.200 escudos, em dinheiro, e uma colecção de selos do Estado do Vaticano, no valor de mil escudos.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO — Francisco Reis Vieira, de 49 anos, operário da Carris, que esta manhã trabalhava no tejadilho de um «eléctrico», na estação de Santo Amaro, caiu, fracturando os ossos da bacia e uma das pernas. A vitima, que reside na Rua dos Arameiros, 11, 4.º, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

JOGO ROUBADO

Os larápios furtaram a Eduardo Augusto, cauteleiro n.º 352, residente na Rua do Vale a Jesus, 14, 2.º, esq., sete vigésimos do n.º 14.354 (série 14 a 20) para a lotaria de amanhã. As entidades competentes foram prevenidas do facto e o publico fica assim prevenido.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 23—Eduardo Antunes de Faria, casado, serralheiro, de 30 anos de idade, morador na Rua de Monsenhor Airosa, desta cidade recolheu, em 15 de Maio de 1948, ao Hospital de Santo António dos Capuchos, em Lisboa, a fim de lhe ser extraido um tumor cerebral, do que lhe resultou a cegueira, passando a ser guiado por um filho de tenra idade. No passado domingo, foi numa peregrinação ao Sameiro, e na segunda-feira, ao levantar-se, verificou que estava curado, atribuindo o facto a intervenção da Virgem. Efectivamente, vimo-lo caminhar como qualquer pessoa normal, e consta-nos que os oftalmologistas vão investigar das razões daquela cura, considerada extraordinária.

—Chegou, de visita a esta cidade, o sr. D. Elias Pablo, governador civil de Pontevedra. É hóspede do governador civil, sr. major Armando Nery Teixeira, num dos hoteis do Bom Jesus do Monte, partindo hoje para Guimarães, de onde seguirá para Espanha.

—Enfurecido com as insolências do rapazio, que zombava da sua baixa estatura, um ndividúo da Rua de S. Marcos, conhecido por «Meio Homem», agrediu, por engano, o menor Francisco da Costa Carvalho, de 15 anos, pelo que este teve de ir receber curativo no Hospital de São Marcos.

O navio-escola «Sagres»

festejado em Ceuta

CEUTA, 23 — Com 14 oficiais, 23 guardas-marinhas e 294 marinheiros, fundeou neste porto o navio-escola português «Sagres», que teve uma recepção entusiástica. Ao receber os cumprimentos do seu comandante, o capitão do porto afirmou a sua alegria por Ceuta ter como hóspedes, durante alguns dias, oficiais e marinheiros da nação irmã, cujas glórias se encontram evocadas em tantos monumentos e no espirito da população, tanto europeia, como marroquina. Estão preparadas grandes festas em honra da tripulação, que amanhã visitará Tetuão, onde está preparado um interessante programa em sua honra.—(Efe).

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Partiram mais 350 crianças para S. Julião da Ericeira

Para a Colonia Balnear Infantil Dr. Mário Madeira, em S. Julião da Ericeira, onde vão estagiar vinte dias, seguiram hoje 350 rapazes que constituem o terceiro turno daquela colónia na presente época balnear.

Os rapazes pertencem a várias freguesias de Lisboa e ainda ás de Odivelas, Povoa de Santa Iria e Azambuja, e a vários estabelecimentos fabris dependentes do Ministério do Exército.

A concentração das crianças fez-se ás 13 horas, na Praça Marquês do Pombal. Depois seguiram em camionetas da P. S. P., acompanhadas das vigilantes e do sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, secretário geral da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa.

A' partida das crianas assistiram, além do sr. governador civil, de Lisboa, membros da referida Comissão Central e familias dos rapazes.

"MULTICO 12,,

A serra rotativa ideal devido ao seu tamanho e baixo custo.

Não compre sem nos consultar

PEDIDOS E INFORMAÇÕES AOS REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

COUTO & DIAS, LIMITADA

RUA JULIO CÉSAR MACHADO, 3, 2.º, DIREITO

LISBOA TELEFONES 5 6181/82

Propriedades no Brasil

Compram-se e pagam-se bem. Avaliações cuidadosas e honestas. Pagamento em escudos em Portugal. Responder detalhadamente á Oasis—Agência Ld.ª, no Estoril.

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Doentes de fígado e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

Farmácia Figueiras

Av. Marquês de Tomar, 20-22

Telef. 44995 — LISBOA

Sociedade Geral

Para: Bissau, Praia e S. Vicente

(Via Leixões)

O navio-motor «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 27 a 29 do corrente para sair a 1 de Setembro

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçamedes

(Via Leixões)

O navio-motor «ANDULO»

Aceita carga de frigorífico

Recebe carga na Doca de Alcantara de 29 do corrente a 4 de Setembro para sair a 7

Trata-se em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363

WARNER AUTOMOTIVE PARTS DIV. PRODUCTS OF EXPERIENCE AUBURN, IND. U.S.A.

A MAIS PERFEITA CONSTRUCÃO DE

Engrenagens

CARRETOS

PARA CAIXAS DE VELOCIDADES

GRUPOS CÓNICOS PARA DIFERENCIAIS

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73 A 79 — LISBOA

AZULEJOS e LOIÇA SANITARIA DUREX

134 — RUA DO ARSENAL — 136 — LISBOA

ASMATICOS

CONSULTAI O VOSSO MEDICO

Está já á venda o novo remédio fitoterápico especifico *ASMOGENOL*, de excepcionais resultados no tratamento da *ASMA* e sem similar nos mercados nacionais e estrangeiros.

Dep. Fernando de Oliveira & C.ª — Calçada do Sacramento, 28-2.º

João Alexandre Lopes Galvão

Coronel de Engenharia e Secretário perpétuo da Sociedade de Geografia

Faleceu confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Amália Livia Barata Galvão, António Gonçalves Barata Galvão, esposa e filhos, Maria dos Anjos Galvão Proença, esposa e filha (ausentes) Luisa Amélia Barata Galvão, Tito Lopes Galvão, esposa e filhos, (ausentes) Alexandre Augusto Lopes Galvão, esposa e filhos, (ausentes) José Barata Lopes Galvão (ausente) João Barata Lopes Galvão, Augusto Livio Lopes Galvão e esposa, Isabel Galvão Martins, marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença, seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, e que o corpo será trasladado da sua residência, Rua Maria da Fonte, 27, 1.º, pelas 8 horas de amanhã, para a Igreja dos Anjos, onde será rezada missa de corpo presente ás 9 e 30, saindo o funeral da Sociedade de Geografia, ás 15 e 30, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Cerveja Branca LADY e Cerveja Preta GUINNESS

Receberam: *Gaspar Carmo & Irmão* Suors., Ld.ª, R. do Bomjardim, 326 Porto—Telef. 21888

Coronel João Alexandre Lopes Galvão

Dig.mo Juiz da Irmandade do S. S. Sacramento da Freguesia dos Anjos da Cidade de Lisboa

A Mesa Administrativa da Irmandade do S. S. Sacramento da Freguesia dos Anjos, cumpre o doloroso dever de participar, a todos os seus Ex.mos Irmãos e aos Paroquianos da Freguesia, o falecimento do seu Dignissimo e Estimado Juiz, Coronel João Alexandre Lopes Galvão a que o corpo será trasladado da sua residência para a Igreja dos Anjos, amanhã dia 24, ás 8 horas, onde será rezada missa de corpo presente, ás 9,30 horas, saindo ás 10 horas, para a Sociedade de Geografia.

T. S. F.

Compre um RADIO a seu gosto. Vendas directas na

CASA MAX

até 24 prestações

Máquinas de escrever e Fotográficas

2-C, Av. Praia da Victória, 2-C

PASSA-SE

Restaurante Regional no centro da Cidade do Porto, muito Típico, podendo ser o unico se convier, para cantar o fado, completamente equipado e de grande futuro.

Resposta ao N.º 333, Filial do Diário de Lisboa, Rua do Almada, 30, 3.º —Porto.

CALÇADO BARATO!

CAMPO E PRAIA

etc. aos mais baixos preços vende a

Sapataria ZECA

R. Morais Soares, 121

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE.—Chove na Irlanda, há forte nebulosidade e cai chuvisco na faixa costeira setentrional de Espanha, por acção de um sistema frontal que deve deslocar-se para Nordeste e provocar mau tempo nas ilhas britanicas. Em Portugal há bom tempo por acção de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores, que deve continuar a influenciar o estado do tempo em Portugal, durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ.—Nas regiões ao Norte do Mondego: céu geralmente limpo, durante o dia de hoje, tornando-se nublado na faixa litoral ámanhã de manhã e limpando novamente á tarde. Nevoeiros junto á costa. Vento fresco e bonançoso do quadrante Noroeste. Nas regiões ao Sul do Mondego: Céu geralmente limpo, vento Norte bonançoso, tornando-se moderado á tarde, na faixa costeira Ocidental. Em todo o Continente, pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 20, musica ligeira portuguesa; 19 e 30, o compositir de semana: César Franck; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, orquestras e canções; 22, programa da Associação Industrial Portuguesa; 22 e 15, zarzuela; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, folclore musical; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, recital de piano; 22 e 45, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, gravações; 19 e 30, conjuntos; 19 e 40, jornal; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 30, Rádio Magazine; 21, «Tem graça e não ofende»; 21 e 15, conçonetas; 21 e 45, programa dos associados; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45, marcha; 19 e 46, anuncio do programa; 19 e 50, musica ligeira portuguesa; 20, histórias da História; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, concerto da tarde; 20 e 53, anuncio do encerramento; 20 e 45, marca; 20 e 55, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranteiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os — Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-322; Cabrito—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) Tel. 3 9816); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 7 0324); Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Branco—Avenida do Duque de Loulé 61-65 Telef. 4 5048; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 — (Tel. 3 9144); Pereira, Sûc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363; Nova Luz—Rua A.á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 4 6843); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513 ; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial —Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 6 0339); Alb — Rua de Santana, á Lapa, 156 (Telefone 6 3562); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 3 7070); MarBairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Telef. 6 4238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 4 2829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 2 4166); Avelar — Rua Augusta, 225 (Tel. 2 3977).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	—	686$	687$
Consolidado 3 % T. 10	756$	756$	756$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	880$	—
Centenários 4 %	1.990$	1.990$	1.992$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	955$	—
Idem 1943	—	945$	—
Externas 1.ª série	—	945$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.235$	1.232$	1.238$
Externas 3.ª série	—	1.350$	1.400$
Externas 3.ª carimbadas	1.330$	1.330$	1.340$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	—
Lisboa e Açores por ...	920$	918$	922$
Ultramarina cp. I. p...	595$	590$	598$
Aguas Lisboa port. ...	150$	148$	152$
Aguas Lisboa 1936 I.p.	—	148$	152$
Cimentos Leiria I. p....	—	300$	—
Crédito Predial port. ...	—	14$	—
Gás Electricidade cupão	140$	140$	141$
Alto Alentejo cupão ...	140$	140$	141$
Portugal e Colónias ...	292$	291$	292$
Nac. Navegação I. p.	1.120$	1.120$	1.125$
Colonial de Navegação	—	840$	880$
Port. de Pesca I. p. ...	—	11130$	—
Port. Tabacos cupão ...	352$	351$	—
Tabacos Portugal cupão	430$	425$	435$
União Eléctrica Port. ...	192$	191$	193$
Cassequel	1.164$	1.162$	1.164$
Agricola das Neves ...	—	960$	970$
Agricultura Colonial ...	—	540$	580$
Buzi	132$	132$	132$
Cabinda...	157$	155$	165$
Ilha do Principe	1.132$	1.131$	1.135$
Zamoézia I. de 25 ...	121$	121$	121$
Moçambique	—	180$	180$
Electrica das Beiras	—	1.310$	1.325$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	94$	—

O PORTO pelo telefone

Tentativa de estrangulamento

PORTO, 23—Esta manhã, ainda muito cedo, os moradores da Rua Candido dos Reis, em Gaia, foram alarmados com aflitivos gritos de socorro. No predio n.º 605 daquela artéria vive Jesuina Alves da Costa, de 34 anos, viuva, que em tempo viveu com o carpinteiro Alfredo Tavares de Paiva, solteiro, de 42 anos, actualmente residente em Pedroso, Gaia.

Despeitado pelo abandono a que fora votado, o Paiva escalou esta manhã o predio do seu antigo domicilio e, entrando no quarto da Jesuina, deitou-lhe as mãos ao pescoço para a estrangular. Aquela gritou e o Paiva não levou por diante os seus intentos, fugindo por onde entrara e saltando para a rua.

Perseguido foi preso e a mulher foi ao hospital receber curativo de algumas equimoses.

Atropelamento mortal

Na Rua Pinto de Aguiar, em Gaia, uma camioneta conduzida por Serafim Robalinho de Freitas, morador em Arcozelo, Gaia, colheu esta manhã o aprendiz do litografo Francisco das Dores Silva Teixeira, de 15 anos, residente em Villar do Paraiso.

O infeliz rapaz foi conduzido ao hospital da Universidade, mas veio a falecer pouco depois na sala de observações.

FESTAS EM BENEFÍCIO

da Misericórdia de Arronches

ARRONCHES, 22—Nos dias 26 e 27 realizam-se as festas em benefício da Santa Casa da Misericórdia, que incluem, no dia 26, ás 8 horas, a chegada da Banda municipal de Monforte, que cumprimentará o povo de Arronches, e ás 9 e 30, cortejo de oferendas, findo o qual, seguir-se-á uma sessão solene, presidida pelo sr. governador-civil de Portalegre; ás 17 horas, haverá tourada á vara larga, com gado oferecido pelos irmãos Rasquilhas Barradas, de Santa Eulália, sendo o recinto oferecido pelo lavrador sr. Francisco Romão Tenório. A' noite, haverá arraial, e, no dia seguinte, ás 8 horas, o grupo musical arronchense «Os Modestos» percorrerá as principais ruas da vila. A's 17 horas, haverá gincana de bicicletas e, ás 22, continuação do arraial.

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico gratuito

A Camara Municipal de Lisboa, prosseguindo na sua acção cultural, leva a efeito, no Pavilhão dos Desportos, com a valiosa colaboração do comando da G. N. R. na noite de segunda-feira, mais um concerto oferecido, gratuitamente, ao publico da capital. O concerto que será executado pela banda da G. N. R. está a despertar grande interesse.

Para este concerto vão ser distribuidos pelos sindicatos, grande numero de bilhetes e as pessoas não sindicalizadas poderão inscrever-se na Repartição dos Serviços Culturais-Palácio Galveias-Campo Pequeno—até ás 12 horas de segunda-feira, 27 do corrente.

Aterragem forçada

de um avião em Ponte de Sor

PONTE DE SOR, 23.—(Pelo telefone).—Pelas 12 e 30, fez uma aterragem forçada, na herdade da Foz, que fica a cerca de 8 quilómetros desta vila, o «Hurricane»-608, da Base Aérea de Tancos, pilotado pelo tenente-aviador sr. Amadeu José Ferreira, de 26 anos, casado, natural de Pernes, que nada sofreu, ficando o aparelho com avarias no trem de aterragem e a hélice partida. O desastre foi devido ao mau funcionamento do tubo de arrefecimento.

Assinaturas de Verão

DO

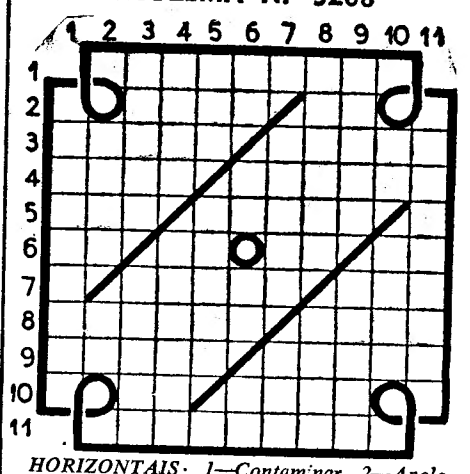
Diario de Lisbôa

10 dias ... ... 8$00
20 » ... ... 16$00
30 » ... ... 24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3208



HORIZONTAIS: 1—Contaminar. 2—Apologias. Doutor. 3—Goma resinosa empregada na fabricação de vernizes. Putrefacto. 4—Secura. Preparar nas devidas proporções. 5—Princípio. Fender. 6—Laço. Aspecto. Campeão. Pronome pessoal. 7—Limpar metais. Nota de musica. 8—Provido. Voga. 9—Chegara. Condado da Irlanda (provincia de Ulster). 10—Em a. Cantiga. 11—Sistema filosófico que considera os acontecimentos como irrevogavelmente preestabelecidos por uma causa unica e sobrenatural.

VERTICAIS: 1—Ofendia a honra. 2—Conduzo. Graceja. 3—Povoação do concelho de Idanha-a-Nova. Aprazivel. 4—Denominação. Monte da Arábia em que poisou a arca de Noé (Bibl.). 5—Actual nome do Sião. Traiçoeira. 6—Artigo (pl.) Concede. Preposição e artigo. Simbolo quimico do aluminio. 7—Que fica perto dos polos. Acreditei. 8—Velhas. Advérbio de quantidade. 9—Queimar. Batem. 10—Nome que os egipcios dão ao Sol. Inteira. 11—Apelido do ilustre historiador, poeta e romancista, do séc. XIX, um dos maiores vultos das letras portuguesas, que jaz nos Jerónimos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3207

HORIZONTAIS: 1—Semendria. 2—Atros. Aorta. 3—Luar. Ana. Liam. 4—Mas, Acabe. Avo. 5—Ar. Upa. Ir. 6—Teodolito. 7—Ré. Afilada. Má. 8—Ad. Riremos. Ai. 9—Tua. Ara. 10—Ocasionaram. 11—Alia. Orou.

VERTICAIS: 1—Alma. Trato. 2—Stuart. Educa. 3—Eras. Mear. Aal. 4—Mor. Ofir. Si. 5—Es. Acudir. Ia. 6—Napoleão. 7—Dá. Abalam. Nó. 8—Rol. Idos. Ar. 9—Iria. Alas. Aro. 10—Atavio. Marau. 11—Amor. Caiam.

FATOS USADOS

para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

CASACOS SOLTOS
PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Atropelamento mortal

Esta manhã, no Largo da Estação, na Póvoa de Santa Iria, foi atropelado, por uma camioneta, pertencente a Manuel António Teixeira, o jornaleiro Joaquim Carolino, de 50 anos, morador numa casita da estrada nacional daquela localidade. O motorista foi preso pela G N. R. e a vítima, conduzida em estado grave ao hospital de S. José, chegou ali já morta, recolhendo o cadáver ao Necrotério, a fim de ser autopsiado.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

BALANÇAS DOMÉSTICAS
MIKAS
optima construção

O MAIS BAIXO PREÇO EM BALANÇAS DESTE GÉNERO.
Esc. 285,00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

Pós de Keating

E' o terror máximo dos insectos! Compre o INSECTICIDA KEATING em qualquer boa drogaria do seu bairro e não se arrependerá.

SE SOFRE DA PELE...

Aplique o REMÉDIO INGLÊS D. D. D. que lhe dará alivio imediato destruirá em pouco tempo os germens da doença

REMÉDIO INGLÊS
D. D. D.

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

TAUROMAQUIA

Excursão a Sevilha

Continua aberta a inscrição para a excursão de sócios do Grupo Tauromáquico Sector 1 a Sevilha, por ocasião da Feira de S. Miguel, com reserva de alojamentos em hoteis e de bilhetes para as corridas de toiros.

Excursão a Mérida

O Grupo Tauromáquico Sector 1 abriu inscrição para uma excursão de sócios a Mérida, no próximo dia 3 de Setembro, para assistir á corrida de toiros com os matadores Luis Miguel, Manuel dos Santos e Litri.

MAR-LINDO

Restaurante e Salão de Chá.
Amorosos quartos, género pousada.
Serviço de mesa superior.
Tem quartos livres para Setembro.
Passe as suas férias no encantador
MAR-LINDO
Praia de Santa Cruz Telefone 6
Almoços especiais aos domingos

CASA AGUIAR, L.DA

Rua do Carmo, 17—Telef. 24751
LISBOA

RECEBEMOS NOVOS LOTES DE SEDAS LISAS E ESTAMPADAS QUE VENDEMOS NA NOSSA

SECÇÃO POPULAR

A PREÇOS POPULARES

Joias
Pratas
Relógios
Vendas com grandes facilidades
Casa Max
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

LIMPEZA DE CARPETES
Fábrica na Rua D, à Calçada da Boa Hora
Especializada pelas suas modelares instalações para **Limpar** ou **Tingir** por maiores que sejam (Restaura sendo necessário)
Tinturaria Portugália
manda buscar a casa
Rua da Misericórdia, 75-77
(Ex-Rua do Mundo) Tel. 2 3221
Rua dos Retrozeiros, 115—Tel. 25172

Causou emoção em Londres

a notícia do rompimento

das negociações anglo-persas

(Continuação da 1.ª página)

conversações recomecem em breve para resolver as questões pendentes, de maneira prática. Cada dia que passa provoca perdas consideráveis para a indústria petrolífera do Irão». —(F. P.).

*

LONDRES, 23—O correspondente do «Daily Mail» em Abadan anuncia que o comandante-chefe das tropas iranianas que ocupam os campos de petróleo vai instalar-se nesta cidade.

O mesmo jornal afirma que Averell Harriman teria dito aos dirigentes persas que os Estados Unidos «censuram solenemente a sua atitude» e poderão retirar-lhe o auxílio financeiro de que necessitam.—(F. P.).

As ultimas propostas persas

TEERÃO, 23—As ultimas propostas iranianas, rejeitadas por Stokes, incluiam os seguintes pontos: 1.º—O Governo persa recorda que a lei de 30 de Abril permite ao Governo inglês comprar «aos preços internacionais» o petróleo iraniano e ter, como todos os antigos clientes da Anglo Iranian, direito de prioridade sobre o excedente da produção; 2.º—O Governo está pronto a assinar contratos individuais e a defender a actual organização técnica e administrativa no Sul do Irão, desde que não vá contra a lei da nacionalização. Para permitir o desenvolvimento técnico da exploração o Governo contratará também técnicos de países que não tenham interesses políticos na Pérsia; 3.º—O Governo, mais uma vez, declara-se pronto a examinar as reivindicações legítimas da Anglo Iranian e a entrar em negociações sobre este assunto.—(F. P).

Evacuação do pessoal britanico

ABADAN, 23—A Anglo-Iranian Oil, C.º deu hoje ordem de evacuação completa dos campos petrolíferos do Sul da Pérsia e do porto petrolífero de Bandar Mashur, no golfo Pérsico, cerca de 90 milhas a Leste de Abadan, pelo pessoal britanico, indiano e paquistaniano. O tenente-general interino da Anglo-Iranian, Mason, disse que lhes tinham sido enviadas instruções, hoje, para regressarem a Abadan, de volta aos seus países.

Disse que a evacuação de 500 estrangeiros abrangidos devia estar concluida na segunda-feira. Foram fretados 5 aviões para transportar os Britanicos para a metrópole, na terça e quarta-feira.—(R.).

Causou emoção em Londres o rompimento das negociações

LONDRES, 23—O malogro da missão á Pérsia do lord do Sêlo Privado, Richard Stokes representa uma grande tragédia tanto para os interesses persas como para os interesses britanicos, segundo acentuam os circulos diplomáticos de Londres. A notícia de que Stokes regressará hoje a Londres representa o rompimento decisivo das discussões anglo-persas. E' pelo menos o que se receia em Londres.

Tanto a Grã-Bretanha como a Pérsia sofrerão perdas incalculáveis por não se ter chegado a acordo. Isso vem chamar de novo a atenção para a susceptibilidade da corrente nacionalista do Médio Oriente que o resto do Mundo ainda não viu claramente. A ultima oferta do representante britanico de deixar o pessoal britanico na Pérsia, sob uma direcção britanica, empregado em uma companhia persa, era concessão mais avantajada do que muitas pessoas na Grã-Bretanha estariam dispostas a aceitar. Poucos observadores em Londres se mostram optimistas sobre um próximo recomeço das conferências. Qualquer alteração na situação do Sul da Pérsia, trazendo uma ameaça á segurança das vidas britanicas ou dos seus bens, exigirá por certo uma intervenção directa britanica com o crescente aumento de tensão entre os dois países.

Tem-se como certo em Londres depois das duas reuniões do Ministério, nos dois ultimos dias, que a Grã-Bretanha não agravará uma situação dificil, enviando tropas para a Pérsia, a não ser para protecção directa das vidas e interesses britanicos. Mas essas vidas e interesses serão protegidos a todo o custo.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros decidiu esperar até ter recebido um relatório completo de Teerão. Stokes encontrar-se-á com Attlee e os seus colegas de Gabinete logo que esteja em Londres, provàvelmente amanhã. Não há ainda confirmação das notícias de que o Parlamento será convocado para discutir a situação, mas essa possibilidade não está posta de lado.—(Reuter).

A reunião do Gabinete inglês

LONDRES, 23.—O Governo inglês reunir-se-á na sexta-feira de manhã, para ouvir o relato pessoal de Richard Stokes sobre as negociações de Teerão, logo a seguir á chegada deste a Londres. Afigura-se inevitável o encerramento da refinaria de Abadan, mas o primeiro-ministro declarou recentemente na Camara dos Comuns que a Inglaterra não tencionava retirar por completo do Irão, e que o Governo tomara todas as providências necessárias para proteger os empregados ingleses que hão-de ficar tomando conta das instalações para evitar a sua deterioração.—(F. P.).

Inquietação em Washington

WASHINGTON, 23 — As ultimas informações de Teerão dando conta do rompimento das negociações anglo-persas provocaram a maior inquietação nos círculos governamentais americanos. O secretário de Estado, Dean Acheson, quando declarou aos jornalistas, ontem á noite, que a situação no Irão era desanimadora, já devia ter conhecimento do agravamento das negociações. Ainda há esperança, contudo, de que se possa evitar um rompimento definitivo. Seja como for, os círculos governamentais pensam que o Irão «não poderá contar com a simpatia, nem com o apoio dos Estados Unidos se se deixarem levar mais pela paixão do que pela razão e pelos interesses do seu país».—(F. P.).

Foram aprovadas

as candidaturas

de Perón e de sua esposa

à Presidência e vice-Presidência

da República argentina

BUENOS AIRES, 23—O general Peron e sua esposa foram proclamados, oficialmente, candidatos do Partido Peronista ás eleições presidenciais a realizar em Novembro.

Esta decisão foi tomada depois duma grandiosa manifestação, em que tomaram parte, segundo afirma a rádio argentina, cerca de 1.500.000 pessoas vindas de todos os pontos do país. A cidade oferecia, desde manhã, um aspecto de festa. As paredes estavam cobertas de cartazes, destacando-se os da Aliança Nacionalista, que atacam violentamente os Americanos. No edificio de «La Prensa», um grande cartaz anunciava: «Agora, este jornal é argentino». Quando Peron e sua esposa surgiram numa tribuna especialmente armada para o efeito, foram acolhidos por aclamações estrondosas. Peron pronunciou um discurso no qual aceitou apresentar a sua candidatura á Presidência.

A senhora Eva Peron, depois de discursar durante trinta minutos, aceitou a vice-presidência. Primeiramente, disera: «Não me forcem a fazer o que não desejo». E pediu um prazo de quatro dias para responder. Depois, propôs dar a sua resposta dentro de 24 horas e, a seguir, como compromisso, declarou que falaria á nação pela rádio, dentro de duas horas.

A multidão recusou-se a dispersar e, por fim, no meio de aclamações, ela rendeu-se, dizendo: «Farei o que me pedem».—(F. P. e R.).

As declarações

do general Franco

acerca da posição

da Espanha

no concerto das nações

NOVA YORK, 23.—O general Franco disse á revista «Newswek», que «a intoxicação política» francesa e britanica impedia a melhoria das relações desses países com a Espanha.

A revista perguntou-lhe se achava que a França e a Grã-Bretanha estavam a dificultar o desenvolvimento das relações normais entre a Espanha e os Estados Unidos e o que se podia fazer para melhorar essas relações, bem como as relações com a França e a Grã-Bretanha. O general Franco respondeu que os acontecimentos mostravam que a Grã-Bretanha e a França mudaram pouco a sua àtitude nos ultimos três anos. Afirmou: «Não sabem como abandonar os conceitos imperialistas das suas velhas políticas». Mostrou-se favorável ao abandono do favoritismo da distribuição de zonas de influência, enfraquecendo os vizinhos por objectivos egoistas nacionais e a outros actos semelhantes. Franco classificou os motivos por que as políticas da Grã-Bretanha e da França influiam injustamente contra os interesses da Europa Ocidental e dos seus próprios povos. E acrescentou: «A França e a Grã-Bretanha aproveitam a vantagem da amizade que lhes é oferecida pelos Estados Unidos, mas apesar disso mostram-se ciosas da sua grandeza e não querem que a Espanha e os Estados Unidos cheguem a um entendimento directo. Isto é a prova mais clara que esses países não souberam aproveitar das lições da guerra neste sentido em que, de futuro, as nações não serão importantes por si próprias e, se quiserem manter a sua independência e ser respeitadas, devem ser leais umas para com as outras e auxiliarem-se mutuamente de forma a tornarem-se tão ricas e fortes quanto for possível. Infelizmente, a intoxicação política francesa e britanica é tão grande que só o tempo e os malogros lhes abrirão os olhos. Todavia, a realidade há-de dissipar todos os argumentos por eles apresentados».

Franco disse que a participação da Espanha na defesa da Europa Ocidental estava dentro do espírito e da vontade de resistência das outras nações da Europa Ocidental. Sobre o fortalecimento do Exército espanhol disse que ele seria decisivo, chegado o momento, para a Europa e para o Mundo. Mas —acrescentou—a acção do Exército espanhol é limitada ás fronteiras naturais da Espanha e não tem o hábito de ir onde não é chamado».

Sobre o auxílio económico dos Estados Unidos, Franco disse que a Espanha não deveria fazer novos sacrifícios nem se devia esperar que ela enfrentasse nova emergência inteiramente sobre as suas posses. Se a situação mundial exigisse a cooperação da Espanha, era necessário auxiliá-la «total e rápidamente num restabelecimento económico e para aperfeiçoar os seus preparativos militares».

Em resposta a uma pergunta sobre o sistema político, económico e social da Espanha, Franco declarou que a Espanha estava mais perto da solução desses problemas do que outras nações europeias, pelos quinze anos de experiência que já tinha. E acrescentou: «Em 1936 a Espanha estava a escorregar para o comunismo. Nessa altura aceitou enfrentar sèriamente os problemas políticos originados pelas condições económicas e sociais do nosso tempo. Consequentemente a Espanha avançou mais nos ultimos dez anos do que no ultimo meio século, não obstante as dificuldades que lhe surgiram no caminho. Embora a Espanha não abandone a sua posição entre as velhas nações da Europa, lamenta o materialismo destas».—(R.).

A suspensão

das negociações

de Kaesong

(Continuação da 1.ª página)

bardeamento) e ás 2 (hora da chegada dos oficiais da ONU).

O facto do coronel Chang ter podido em cerca de duas horas tomar essa decisão permite supor que os Sino-Coreanos já estavam preparados para ela. A ausência de estragos causados pelo bombardeamento em questão e a existência de «muitas provas materiais» leva a crêr que os pedaços de metal apresentados aos oficiais das Nações Unidas poderiam ter sido lançados por um avião comunista, juntamente com explosivos de pequena potência, como granadas, para marcar o ponto de queda «—afirma o almirante. «De qualquer forma os coroneis Kinney e Murray são de opinião de que o incidente foi preparado».

O comunicado dos serviços de Ridgway afirma que o inquerito continua, devendo os seus resultados ser comunicado logo que surjam novos elementos.—(F. P.).

As negociações não terminaram

TOQUIO, 23—Um informador do Q. G. de Ridgway anuncia que os delegados da O. N. U. continuam no campo avançado da Coreia, prontos a recomeçar as negociações, não tendo sido ainda chamados a Tóquio. A uma pergunta dos jornalistas, que queriam saber se podiam considerar-se terminadas as negociações, o informador respondeu com um «não» enérgico. Até agora não está anunciada qualquer declaração do general Ridgway sobre o fim das conversações.—(F.P.).

A decisão dos comunistas será de carácter permanente?

TÓQUIO, 23—Julga-se aqui que seja permanente a decisão dos comunistas de romper as conversações de Kaesong. Não há indicação de qualquer comunicação entre os delegados das duas partes, desde a sessão de ontem da subcomissão de armistício.

O «acampamento de paz», em Munsan, aguarda uma declaração do general Ridgway sobre a acção comunista. Reinava disposição para julgar que os comunistas não tinham absolutamente fechado a porta para futuras negociações, embora não tivesse sido tomada qualquer decisão para a reabrir. Confessa-se que não se tinham feito progressos nas discussões travadas, mas os oficiais do comando não tinham a impressão de que fossem inuteis novas negociações.

A Imprensa japonesa publicou imediatamente tiragens especiais. Estafetas, tocando campainhas, correram pelas ruas a dar a notícia, que pode significar a continuação da aquisição de abastecimentos e dar maior ímpeto ás encomendas de guerra feitas ao Japão.

Uma opinião puramente militar é que o rompimento das arrastadas conversações seria um alívio para os soldados e traria ao 8.º exército a oportunidade de bater o inimigo, em novas batalhas.—(Reuter).

A repercussão em Washington

WASHINGTON, 23 — A suspensão das negociações de Kaesong criou uma situação séria, declaram os círculos governamentais. Como a notícia chegou de madrugada a esta capital, esperam-se informações mais pormenorizadas para se poder concluir se se trata ou não duma suspensão definitiva. Os círculos militares acentuam que «as forças da O. N. U. continuam em guarda e prontas para todas as eventualidades». Aliás, a suspensão das negociações não quer dizer que vão recomeçar já as actividades militares em grande escala. Pode tratar-se duma manobra dos comunistas destinada a fazer ceder as Nações Unidas e obrigá-las a aceitar o paralelo 38º como linha de demarcação. Há também quem pense que a suspensão se destina a fornecer uma arma aos soviéticos, na Conferencia de San Francisco, para a assinatura do tratado de paz com o Japão. Os círculos oficiais afirmam porém que, haja o que houver, os Estados Unidos e os seus aliados assinarão o tratado». —(F. P.).